

JORNAL DO

acrílico

Uma publicação do INDAC - Instituto Nacional para Desenvolvimento do Acrílico

agosto/setembro de 2010

49

Patrocinadores INDAC



Bem vindo ao
2º Salão do Acrílico e
ao 10º Fórum do Acrílico

Vitrine

Saiba o que há de
novidade no setor para
os próximos anos



2º Salão
do Acrílico

Bem-vindo ao Salão do Acrílico



a segunda edição do Salão do Acrílico, que acontece entre os dias 29 de julho e 1º de agosto, no Centro de Eventos São Luis, em São Paulo, cresceu. Os 750 metros quadrados utilizados na primeira edição, em 2009, que recebeu cerca de 6.000 visitantes, praticamente quadruplicaram. Neste ano, o Salão do Acrílico vai ocupar cerca de 3.000 metros quadrados e terá a presença de aproximadamente 50 expositores, o dobro do ano passado.

Segundo a Craft Design, organizadora do evento em parceria com o INDAC, foram investidos quase R\$ 600 mil nessa edição. Além do espaço ampliado, mais expositores e expectativa de crescimento de 20% no número de visitantes, o Salão do Acrílico 2010 traz ainda outra novidade: o 10º Fórum Acrílico. Criado há dez anos para debater temas pertinentes, o Fórum acontecerá simultaneamente ao Salão, sempre das 10h às 12h, no Auditório do Centro de Eventos São Luis.

1º Dia (30/07)

Tema: O acrílico e o meio ambiente
10h às 12h

• Os plásticos e o meio ambiente

Palestrante: Silvia Piedrahita Rolim (Plastivida - Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos)

• Processos de reciclagem de chapas e resinas acrílicas

Palestrante: Eduardo Baptista (CastCril Chapas Acrílicas)

• As opções sustentáveis para o acrílico no Brasil

Palestrante: Luis Maradini (Bérkel Chapas Acrílicas)

2º Dia (31/07)

Tema: Valorização de produtos e ambientes com acrílico
10h às 12h

• A valorização do design com acrílico

Palestrante: Andrea Elage (ZonaZero - Design Nacional)

• O uso do acrílico em design

Palestrante: André Ribeiro (NadaseLava - Objetos e Design)

• O acrílico em ambientes valorizados no varejo

Palestrante: Walter Bueno (Consultor de varejo em visual merchandising)

3º Dia (1º/08)

Tema: Processamento de chapas acrílicas
10h30 às 12h30

• Processamento de chapas espelhadas

Palestrante: Dante Casela (RPM - Tecnologia em Metalização)

• A beleza e o brilho do lixamento e do polimento das chapas acrílicas

Palestrante: Antonio Burti (Polymat - Produtos para Polimento)

• Detalhes de moldagem e dobragem de chapas acrílicas cast e extrusadas

Palestrante: Mirelli Mary Nose (Unigel Plásticos - Acrílicos e Policarbonato)

As palestras do Fórum Acrílico acontecerão no auditório do Centro de Eventos São Luis, com entrada pela recepção do Salão do Acrílico, pela Rua Luis Coelho, 323



2º Salão do Acrílico

O que há de novo no mundo do acrílico

Convidamos os expositores do 2º Salão do Acrílico para contar, em primeira mão, o que levarão para o evento. Confira as novidades deste ano.



Componenti

A Componenti é a primeira empresa a realizar uma joint-venture no mercado de acrílico. O acordo comercial foi fechado com a Emporium, uma empresa italiana. A Componenti passará a distribuir os produtos europeus em toda a América Latina. Mais do que apresentar de novos produtos, a novidade deve movimentar o Salão do Acrílico, que em sua segunda edição conta com uma importante marca internacional.

Diagonale

Apresenta Mesa de Centro Lecce, Bancos com estilo contemporâneo e Aparador desenhado por Débora Aguiar para a Casa Cor, todos em acrílico cristal maciço de 50,0 mm de espessura. A Mesa de jantar Sicília, também em acrílico cristal maciço, foi torneado e inspirado no mobiliário clássico.



Castril

Chapas acrílicas orgânicas, com preenchimento de fibras de coco e outros produtos naturais. A Castril também apresentará novas chapas com textura mineral.

Rao Display

A Rao Display é uma empresa de displays que conta com o que há de mais avançado para corte de materiais rígidos e flexíveis, viabilizando seu projeto. Sempre atentos à realidade do mercado, desenvolve as melhores soluções para criações em acrílico para as mais diversas aplicações, com tecnologia de ponta e logística.





Acrílicos Santa Clara

No mercado há 30 anos, a Casa do Acrílico é especializada em desenvolver projetos especiais nas áreas industrial, de design e peças sob encomenda. Destaque para a cúpula moldada com 3 metros de diâmetro, projetada para a Marinha do Rio de Janeiro.

Kaballa

Além de completamente e corretamente recicláveis, os produtos da Kaballa não liberam gosto ou cheiro, podem ir à geladeira e ao microondas, e conservam a temperatura dos alimentos contidos neles por mais tempo, pois são isolantes térmicos.



Casa do Acrílico

- No mercado há 30 anos, a Casa do Acrílico é especializada em desenvolver projetos especiais nas áreas industrial, de design e peças em geral sob encomenda.
- Cúpula moldada com 3 metros de diâmetro, projetada por um arquiteto francês para a Marinha do Rio de Janeiro.



Vick

As chapas acrílicas estão disponíveis em inúmeras espessuras e cores, variando desde o cristal ou tons transparentes até as cores fechadas. Também possuem pronto estoque para tubos e tarugos em acrílico.



Bianca Acessory

Especializada em acessórios de moda e jóias, a Bianca Acessory tem 90% da produção em peças de acrílico. As peças são produzidas artesanalmente para manter a qualidade e o altíssimo padrão de acabamento.

Sositec

Desde 1990, a Socitec investe na diversificação de suas atividades apostando em novos projetos, como rampa de acesso, sinalização mapa tátil em Braille para pessoas com necessidades especiais e até mesmo recipientes de alimentos.



Sinteglas

A Sinteglas conta com uma infinidade de chapas acrílicas, de diversas espessuras, tamanhos, cores e fantasias. A empresa também produz oito tipos de colas, cada qual para uma aplicação específica e que atende a diferentes processos de colagem de acrílico.



TC Acrílico

Fabricante de chapas acrílicas especiais, desde chapas muito finas, de 0,5 e 1,0 mm até chapas com encapsulamento, contendo produtos orgânicos e naturais fundidos e preservados em seu interior.

Bérkel

A linha Bérkel Design, de chapas acrílicas cast, nos padrões mármore, granito e dupla-face com cross link, tornou-se rapidamente o material preferido para a produção de projetos de termoformagem e de design inovador.



Tudo em Acrílico

Destaque para o Quebra-cabeças, da série Bandeiras e as Luminárias Space e Cores, pintadas com técnica e tinta especiais semitransparente para que asmoente o desenho fique iluminado.

Automatisa

A empresa levará ao Salão sua nova máquina - Acrila, para atender o segmento de comunicação visual com corte a laser de chapas acrílicas. Com este novo equipamento a Automatisa amplia a oferta de tecnologia para essa área, colaborando para o crescimento do setor.



Polymat

Massa e cera para polimento, polidor líquido, abrasivos, disco e rodas para polimento, boinas, disco e rodas de tecidos, cola para acrílico, lixas, desbaste, máquinas, politriz, esmeril, chicote motorizado, politriz de coluna e de bancada, máquinas para polimento.

Aprender para crescer



O empresário Henri Slezynger fundou a Unigel em 1966. Nos últimos 44 anos, o Grupo se tornou líder no mercado de acrílico e foi uma das empresas idealizadora do INDAC.



Engenheiro químico formado pela Universidade de São Paulo, com pós-graduação em negócios internacionais, Fábio Terzian atua no grupo Unigel há mais de 13 anos. Atualmente é diretor comercial da Unigel Plásticos e conversou com a equipe do Jornal do Acrílico em nome de Henri Slezynger, presidente do Grupo Unigel S/A. O Grupo é líder do mercado de acrílico no Brasil, com forte atuação internacional tanto em monômero, ou MMA, quanto em chapas acrílicas, sendo também uma das empresas idealizadoras e fundadoras do INDAC.

Como você avalia o mercado do Acrílico no país hoje?

É um mercado em constante e contínuo crescimento. Com o desenvolvimento da economia aliado ao conhecimento das potencialidades do material e profissionalização dos transformadores especializados, o potencial de crescimento é ainda maior. Quanto mais conhecimento e aprendizado, mais abrangente será a utilização do acrílico em aplicações no Brasil, que ainda tem muito campo para desenvolver.

Quais as perspectivas para o futuro?

Estamos sempre muito confiantes no desenvolvimento do Brasil como grande utilizador do acrílico. Sabemos que a utilização per capita do acrílico no Brasil ainda é muito pequena quando comparada a outros países. Isso nos leva a crer que esse fato se deve, principalmente, à falta de conhecimento do material para uso em soluções criativas, como projetos em que o acrílico pode ser utilizado em maior escala. A Unigel Plásticos, com larga experiência de atuação no mercado internacional, consegue visualizar com certa antecedência as tendências de utilização do produto e, por isso, investe em tecnologias e desenvolvimento de novas aplicações, para que se tornem conhecidas do grande público e possam ser exploradas em todo o seu potencial de utilização.

Quais as aplicações em que o acrílico ainda não é explorado no mercado nacional?

Ainda há campo para desenvolvimento do acrílico em todas as aplicações mais tradicionais por meio da ampliação, desenvolvimento e atualização do parque fabril transformador do acrílico. Existem, entretanto, aplicações pouco desenvolvidas no Brasil como, por exemplo, indústria moveleira e de design, arquitetura, construção civil, glazing (substituição do vidro pelo acrílico), iluminação, utilidades domésticas e barreiras acústicas.

Em sua opinião, qual deve ser a estratégia do setor para elevar o consumo do acrílico no país?

É uma junção de maior conhecimento do produto aliado ao desenvolvimento tecnológico do setor transformador. Os produtores de chapas também devem unir-se para disponibilizar ao mercado mais opções de produtos, com novas tecnologias e maior poder de atratividade para o público consumidor. Por meio da união desses fatores, poderemos popularizar a utilização do acrílico como produto de qualidade insuperável em diversas aplicações e fazer com que o consumo seja alavancado.

Quais as vantagens que o acrílico tem sobre outros plásticos?

O acrílico pode ser considerado um dos plásticos mais modernos e com maior qualidade do mercado, por sua facilidade de adquirir formas, leveza, transparência e alta resistência. É o material que melhor representa a relação custo/benefício, já que se disponibiliza para uma variedade de aplicações a um custo compatível. No quesito segurança, o acrílico não se desfragmenta como o vidro. Ele também é mais leve e mais transparente que o vidro e outros plásticos transparentes. Também pode ser completamente reciclado, ou seja, retorna à sua condição original de matéria-prima.

Como é o relacionamento das empresas na cadeia de produção do acrílico?

Sempre se pode melhorar o fluxo de informação e conhecimento dos setores produtivo, distribuidor e transformador. Cremos que o relacionamento do setor é bom, mas ainda falta o envolvimento do consumidor final nesse fluxo. Precisamos melhorar a forma de comunicar o acrílico, para que o material adquira o status que merece aos olhos do cliente final. Para tanto, é de fundamental importância o papel do INDAC e suas contribuições, como o Jornal do Acrílico, o Fórum e, agora, o Salão do

O empresário Henri Slezynger fundou a Unigel em 1966. Nos últimos 44 anos, o Grupo se tornou líder no mercado de acrílico e foi uma das empresas idealizadora do INDAC.

Acrílico. É importante também profissionalizar o setor transformador e formar parcerias com arquitetos, engenheiros, designers, publicitários, agências de marketing e conhecedores do acrílico, para que as características do produto possam ser mais bem divulgadas.

Como as indústrias do setor vêm trabalhando para melhorar a imagem do produto do ponto de vista sustentável?

Um dos fatos que pode contribuir para a popularização do acrílico, em termos ambientais, é o fato de o produto ser um polímero do tipo termoplástico, com reciclagem total viável economicamente. Porém o processo de reciclagem de produtos plásticos deve ser bem desenvolvido, do contrário, o produto poderá não apresentar as mesmas características do original e apresentará falhas na qualidade, o que certamente afetará a imagem do acrílico. A reciclagem do acrílico no Brasil ainda não é desenvolvida de maneira satisfatória e há espaço para isso. A Unigel já conta com uma linha de reciclagem de acrílico em sua fábrica, no México, onde regenera o material à sua condição de matéria-prima (MMA) e o transforma novamente em chapas com pureza superior a 99%, atendendo à norma de especificação técnica NBR-ISO 7823. Acreditamos que o setor produtivo do acrílico pode contribuir para a rápida e eficiente reciclagem do acrílico no curto prazo, respeitando assim todas as leis e boas práticas da consciência ecológica no setor de plásticos.

O acrílico e o meio ambiente

Este é o momento para tratar de meio ambiente e sustentabilidade no mundo do acrílico.

há muitos anos, Os plásticos não são tóxicos e sim inertes. Justamente por esta qualidade, são utilizados para embalar alimentos, bebidas e medicamentos. Também protegem a saúde, em aplicações como seringas, bolsas para transfusão de sangue e incubadoras de acrílico. Apesar de um uso tão amplo, apenas 4% do petróleo extraído são destinados à produção de todos os plásticos do mundo, um produto 100% reciclável, inclusive o acrílico.

Extremamente valioso no mercado de reciclagem, quando comparado a outros plásticos, o acrílico tem se tornado popular entre as empresas coletoras de plástico. Pelo quilo do acrílico, as recicladoras deste item pagam hoje cerca de R\$ 2. O alto valor faz com que o reaproveitamento do produto seja bastante elevado. Atualmente, as sucatas de acrílico reaproveitadas representam cerca de 10% da produção do material. Estimativas do setor apontam que no país são recicladas aproximadamente duas mil toneladas por ano, tanto em chapas como em resinas. “O produto reciclado volta ao mercado como chapas de acrílico casting”, explica Eduardo Baptista, da Castcril. Segundo Baptista, um dos palestrantes do Painel Meio Ambiente do 10º Fórum Acrílico, esse número só não é maior porque o item, diferentemente dos plásticos mais comuns, é empregado na produção de produtos não-descartáveis.

As chapas resultantes do processo de reaproveitamento do acrílico são mais baratas e podem ser usadas na construção de objetos decorativos, de displays comerciais e acessórios femininos, entre tantas outras aplicações. “A reciclagem é uma forma de evitar que não haja resíduos ou desperdícios do material utilizado para a produção”, afirma Luis Maradini, da Bérkel, que também é um dos palestrantes do primeiro dia do Fórum do Acrílico. Silvia Piedrahita Rolim, da Plastivida - Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, demonstra que de acordo com levantamento realizado pela entidade, o índice de reciclagem de plásticos no Brasil atingiu 21% em 2007, sendo o oitavo maior em reciclagem do mundo. Outro exemplo interessante é a linha

de reciclagem de acrílico que o Grupo Unigel mantém em sua Unidade Plastiglas, no México, onde regenera chapas acrílicas à sua condição primária (MMA) e o transforma novamente em chapas com pureza superior a 99%, atendendo à norma de especificação técnica ISO 7823.

Neste cenário, o acrílico, assim como os demais plásticos, deixam a imagem de vilões do meio ambiente para trás e assumem a postura de materiais ecologicamente corretos. Ou você já imaginou o que seria do mundo sem os plásticos?

Não perca

No dia 30, das 10h às 12h, o Fórum Acrílico apresentará três palestras com o tema “O acrílico e o meio ambiente”:

- **Os plásticos e o meio ambiente**
Palestrante: Silvia Piedrahita Rolim
(Plastivida - Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos)
- **Processos de reciclagem de chapas e resinas acrílicas**
Palestrante: Eduardo Baptista
(Castcril Chapas Acrílicas)
- **As opções sustentáveis para o acrílico no Brasil**
Palestrante: Luis Maradini
(Bérkel Chapas Acrílicas)

Expediente

O Jornal do Acrílico é o órgão oficial de divulgação do INDAC - Instituto Nacional para Desenvolvimento do Acrílico.
www.indac.org.br • indac@indac.org.br • (11) 3171.0423

DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO 2009-2011

Diretor-presidente: Alexandre Lazzarotto | Vice-presidente: Luis Vargas
Diretores: Ralf Sebold, Salvatore Iannelli, Rosana Maradini e Sergio Sanches
Consultor executivo: João Orlando Vian

PRODUÇÃO EDITORIAL

Edição: André Ciasca | Texto e reportagem: Milene Rios | Revisão: Carla Ciasca
Direção de arte: Manoela Tourinho | Jornalista resp.: André Ciasca, mtb 31.963
Gráfica: Cromat